

Computador na aula

Formação de recursos humanos para a informática e o uso do computador em sala de aula. Estes são os dois temas principais em que se basearão os estudos do Grupo de Trabalho instituído pelo Conselho Federal de Educação (CFE), para apresentar dentro de 90 dias propostas para o uso da informática na educação.

Ontem, durante a primeira reunião do Grupo, em Brasília, ficou acertado que seus integrantes estudarão também uma proposta para uma política nacional de informática na educação.

Dispostos a examinar todos os aspectos da questão e apontar as prioridades da informática para o setor educacional, o Grupo de Trabalho, Integrado pelos

professores, Arnaldo Niskier, Eurídes Brito da Silva, Ana Bernardes da Silveira Rocha e Heitor Gurgulino, do CFE, pretende, através da informática, "reformular o conteúdo da educação no País", conforme explicou o conselheiro Arnaldo Niskier. Integram ainda o grupo, o professor João Carlos Di Gênio, do Centro Educacional Objetivo (SP), Daniel Menascé, do CNPq, e o professor Carlos Lucena, da PUC, do Rio de Janeiro.

Um dos pioneiros no uso do computador em sala de aula, o professor Di Gênio propôs ontem o uso de placas microeletrônicas nas escolas, no lugar de computadores. O sistema, segundo disse, "é 50 vezes mais barato que o uso de computadores".